

● **LEONARDO ROCHA**
 leonardo.rocha@meiahora.com

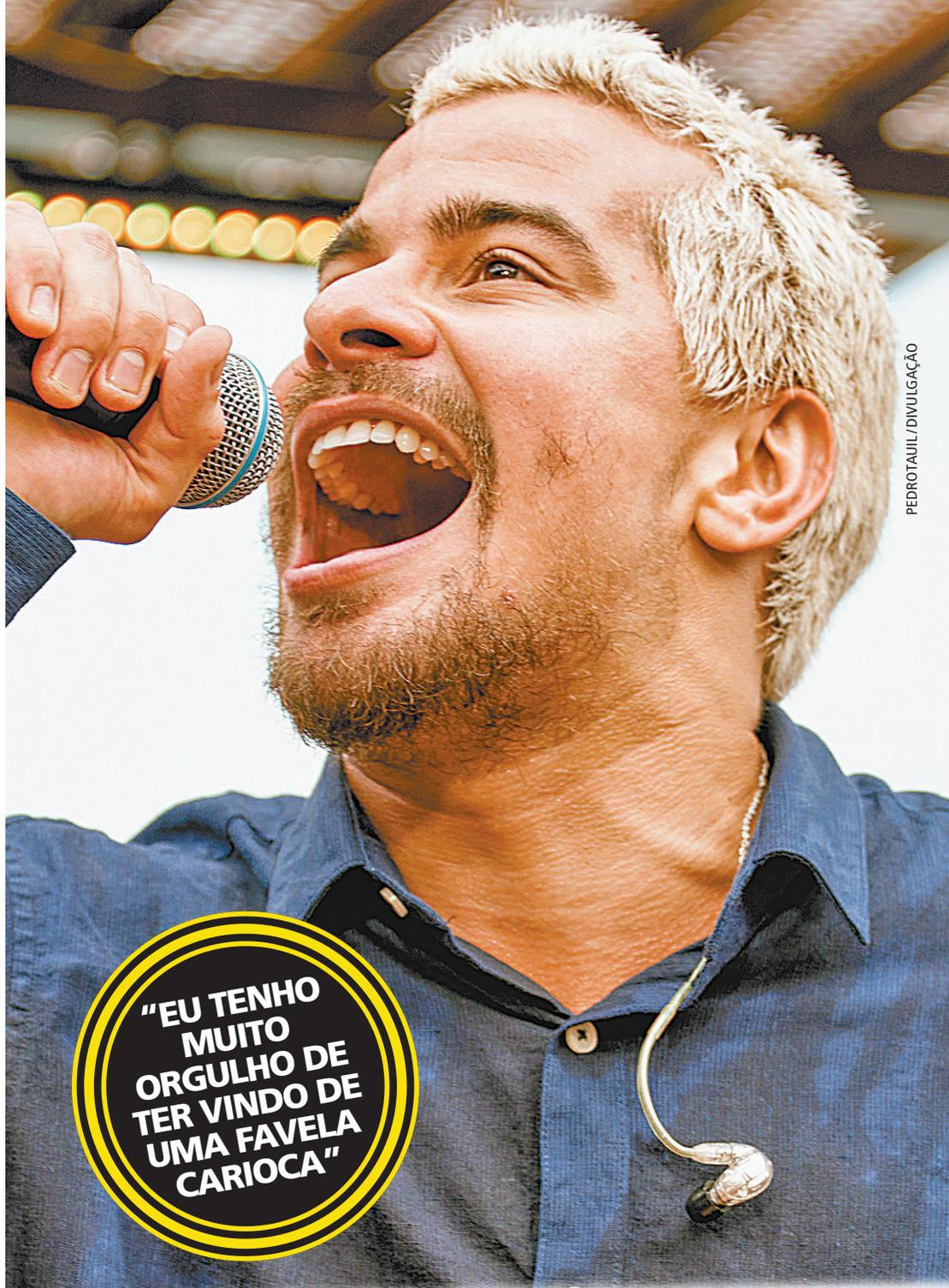
Cria que é cria não tem vergonha das suas origens! Thiago Martins é do tipo que sente o maior orgulho de dizer que veio da comunidade. Afinal, foi no Morro do Vidigal, na Zona Sul do Rio, que ele construiu sua história e descobriu que poderia ganhar o mundo através da arte. E assim o fez! Sem nunca apagar da memória aquele menino que deu seus primeiros passos no projeto Nós do Morro, o ator, de 32 anos, figura hoje entre os maiores galãs de novela da Globo.

“O Vidigal é o meu porto seguro. Meus amigos são de lá, minha família, meu grupo de teatro... É onde minha base se encontra. Sempre estou por lá jogando bola. Faz parte da minha trajetória”, afirma Thiago.

Mirando o futuro, mas sem nunca esquecer o passado, o ator e cantor está sempre em contato com a comunidade. Apesar de não morar mais por lá, a gravação do seu primeiro DVD, *7550 Dias*, já disponível nas plataformas digitais, não poderia ter um cenário diferente: a Praia de São Conrado, aos pés do Vidigal. “O lugar foi essencial, pois ele traz toda minha verdade, cresci naquela praia pegando onda”, lembra.

O DVD, que já é sucesso no segmento de samba e pagode, vem recheado de participações, como Sorriso Maroto, Jeito Moleque e Toni Garrido. Mas uma chama atenção: um coral de crianças do Vidigal. “Fui uma daquelas crianças, precisei e tive oportunidade. Graças ao Nós do Morro, tive acesso à cultura e à educação. Oportunidade faz a diferença, sim. Digo que fui apresentado por Deus pelo Vidigal por ter essas crianças comigo nesse dia tão especial”, destaca Thiago, empolgado com o trabalho. “É um DVD verdadeiro, cheio de amor. Juntei família, amigos, fãs. Foi um sonho realizado. A emoção falou mais alto do início ao fim”, diz.

A gratidão pelo morro é algo que o ator carrega no coração. Para retribuir tudo o que a favela um dia lhe deu, há sete anos, ele toca um projeto social, ajudando quem mais precisa. “O amor pela minha comunidade me motiva. É um projeto que ajuda as crianças e famílias. É uma forma de retribuir os ensinamentos que o Vidigal me deu”, ressalta.



PEDROTAJIL/DIVULGAÇÃO

“EU TENHO MUITO ORGULHO DE TER VINDO DE UMA FAVELA CARIOCA”

‘UM SONHO

REALIZADO’

THIAGO MARTINS FALA SOBRE SEU PRIMEIRO DVD, GRAVADO EM SÃO CONRADO

‘Há muitas potências saindo do gueto’

• Aos 32 anos, Thiago entende as dores e as delícias que passou no Vidigal. “As dores eu sempre digo que foram a violência, a falta de saneamento básico, a falta de um lugar para brincar. E as delícias foram todos os amores que eu tive por lá, todas as amizades que fiz, todos o ensinamentos. Meu grupo, minha primeira banda, meu coral de igreja e, claro, meu primeiro contato com a arte”, destaca ele, esperançoso com o futuro das novas gerações do morro. “O fato de ter nascido na favela não me faz diferente de ninguém”, ressalta o ator, dando o papo: “Abraça as oportunidades, tente crescer, mesmo sendo mais difícil. A vida tem tudo reservado. Eu tenho muito orgulho de ter vindo de uma favela carioca. Hoje, acho que os jovens estão mais ligados, outra geração. Há muitas potências saindo do gueto”.